

Escola: Ibenrique Longo
 Curso: Complementar
 Tombituba Laguna
 Comunicado nº 10

Emunciado: Tendo notado em minha classe, certo interesse pelas aulas de aritmética, resolvi a seguinte:

Arguição: Na escola antiga abusava-se do raciocínio matemático. Não só se consumia excessivo tempo em explicar à criança coisas que estavam acima de sua compreensão, como também se lhe ofereciam problemas irrelevantes, ou desprovidos de todo interesse. Obrigava-se demais os alunos a analisar em voz alta cada problema, antes de aplicar a sua resolução. Percebe-se que para despertar a criança no raciocínio, não basta propor problemas, mas é preciso também que estes problemas estimulem a atividade do pensamento e tenham importância real. Não é preciso que as crianças analisem em voz alta os problemas. Há muitas crianças para as quais o estudo da aritmética tem interesse muito vivo; acham verdadeiro prazer em dar solução aos problemas. É dever do professor fazer com que esse interesse se estenda a todos os alunos, para que haja progresso na classe. É também preciso que os problemas sejam expostos em linguagem clara, simples e atraente. A aprendizagem da aritmética é um processo extremamente complicado, que apresenta muitas espécies de problemas, tais como: os

os narrativos, os contos aritméticos, os problemas de situação real, os problemas sem número, os incompletos e os propostos pelas crianças. Cada um desses tipos difere dos outros por seu valor didático. A resolução de um problema aritmético compreende 4 passos: 1º Compreender as condições do problema - 2º Imaginar a solução - 3º Executar o plano imaginado - 4º Verificar a solução.

Algumas vezes o importante não é manipular os números e sim compreender bem a relação do problema.

Dai' concluo, que sendo a matemática muito importante para a humanidade deve ser ensinada com muito cuidado, principalmente nas escolas.

Imbituba, 16 de novembro de 1944.

Profª complementar da Lilia A. Pacheco.